O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM AMBIENTE HOSPITALAR COMO CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

Apresentação: Relato de Experiência

BARBOSA, Raphael¹; CARMO, Priscilla²

Introdução

O estágio supervisionado na licenciatura tem a intenção de oportunizar o estudante a aproximação com os seus possíveis campos de atuação profissional, além de promover a discussão teórico-prática acerca dos saberes-fazeres da profissão professor. A licenciatura em Pedagogia, forma o estudante para a docência a ser exercida prioritariamente nos espaços formais, porém não nega que o processo de ensino-aprendizagem pode acontecer em outros espaços, podendo ser este oportuno a atividade docente.

Esta produção escrita pretende relatar as experiências e conhecimentos obtidos com a realização do Estágio Supervisionado II (componente curricular do curso de Pedagogia) em ambientes não formais, especificamente no Hospital João Murilo de Oliveira, localizado em Vitória de Santo Antão – PE. Além disso, o trabalho em questão também intenciona apresentar as contribuições dessa vivência para a nossa formação enquanto estudante da licenciatura em Pedagogia.

Relato de Experiência

A experiência do Estágio Supervisionado II consistiu em conhecer o trabalho pedagógico hospitalar, a partir de observações e intervenções pedagógicas feitas no ambiente mencionado anteriormente.

Inicialmente, foi necessário compreender teoricamente, qual a função do pedagogo no âmbito hospitalar. Para tanto, dialogamos com Wolf (2007) acerca da Pedagogia Hospitalar, quando afirma que:

¹ Pedagogia, Faculdade Osman Lins - FACOL, raphaelluizdecarvalhobarbosa@hotmail.com

² Mestre em Educação Contemporânea UFPE – CAA. Doutoranda em Educação UFPE – CE. Professora Substituta UFPE – CAV. Professora Faculdade Osman Lins – FACOL. priscillacarmopontes@hotmail.com

A prática do pedagogo na Pedagogia Hospitalar poderá ocorrer em ações inseridas nos projetos e programas nas seguintes modalidades de cunho pedagógico e formativo: nas unidades de internação; na ala de recreação do hospital; para as crianças que necessitem de estimulação essencial; com classe hospitalar de escolarização para continuidade dos estudos e também no atendimento ambulatorial.

A partir das informações obtidas, decidimos elaborar um projeto e vivenciá-lo. Tal projeto baseava-se na disponibilização de situações de ensino aprendizagem acerca da região Nordeste através de atividades com teatro, construção de repentes, apreciação de cordéis, jogos de memória, dentre outros. Essas atividades tinham por finalidade fazer com que os participantes se interessassem em adquirir novos conhecimentos e estimulassem suas habilidades cognitivas de forma lúdica e interativa.

Imagem 1: Atividade Recreativa do Jogo da Memória. Fonte: Própria

Considerações

As experiências realizadas no Estágio Supervisionado II permitiram que tivéssemos um outro olhar acerca da Pedagogia. Os resultados alcançados com as observações, intervenções pedagógicas nos possibilitaram enxergar a humanização do trabalho pedagógico no ambiente hospitalar, enriquecendo nossa formação enquanto profissionais da educação e cidadãos.

Referências

MATOS, E. L. M.; MUGIATTI, M. M. T. F. **Pedagogia Hospitalar: a humanização integrando educação e saúde**. Petrópolis: RJ, Vozes, 2009.

WOLF, R. A. P. **Pedagogia hospitalar: a prática do pedagogo em instituição não-escolar**. Revista Conexão UEPG, Ponta Grossa, v.3, n.1, p. 3-68, jan./dez. 2007.